



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI PERUGIA
CILBRA – Centro Studi Comparati Italo-Luso-Brasileiros

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA – IFB

CHAMADA DE INSCRIÇÃO DE SIMPÓSIOS

II Congresso Internacional

***LÍNGUAS, CULTURAS E LITERATURAS EM DIÁLOGO: IDENTIDADES
SILENCIADAS***

Brasília, 16 - 18 de agosto de 2018

Como desdobramento do que foi proposto no **I Congresso, Culturas e Literaturas em Diálogo: identidades em movimento**, organizado em 2016 pelo CILBRA - Centro de Estudos Italo-Luso-Brasileiros, da Università degli Studi di Perugia, pela Universidade de Brasília e pela Universidade Federal de Goiás, no qual apresentaram-se reflexões sobre as migrações, suas consequências e reflexos sobre a vida das pessoas e dos povos envolvidos em processos migratórios, desejamos propor agora o **II Congresso**, cujo foco se concentrará nas vozes marginalizadas, obscurecidas ou silenciadas nos processos de mobilidade histórico-geográfica e econômico-social, seja como consequência direta de tal processo seja como resultado indireto das dinâmicas a ele relacionadas. Nesse sentido, a ótica de estudo poderá ser sincrônica ou diacrônica, já que muitos dos fenômenos aos quais assistimos hoje ligam-se a origens e causas que remontam ao passado histórico dessas comunidades.

As imigrações sempre acompanharam a história humana, mas, talvez nunca como no presente, elas assumiram proporções de um verdadeiro êxodo, com populações

inteiras que se deslocam pelo mundo à procura de uma possibilidade qualquer de existência. Se o fenômeno da globalização abriu as portas aos mercados por toda a parte, o mesmo não ocorreu em relação às pessoas e a uma parte considerável de grupos e nações não pode desfrutar do desenvolvimento dos meios modernos de transporte e comunicação, encontrando-se, assim, cada vez mais marginalizada.

Sob outro ângulo, nos países que se formaram em decorrência de processos coloniais como o Brasil, as nações africanas e de toda a América, os vários grupos socioculturais envolvidos desenvolveram modalidades de convivência que deram origem, ao longo dos séculos, a uma sociedade multicultural e multiétnica na qual nem todos conseguiram desfrutar dos mesmos direitos de cidadania e nem todos são igualmente respeitados. Entre as vozes silenciadas, no caso dos países latino-americanos, podemos citar, por exemplo, o caso dos índios originários do continente, os vários africanos que chegaram como escravos, os imigrantes vindos de diversos continentes, os pobres condenados por uma urbanização selvagem a viver em periferias degradadas, as mulheres às quais não se reconhecem os mesmos direitos dos homens, as crianças exploradas, os idosos, e todos aqueles que não podem ser absorvidos pela sociedade de consumo e que, por isso, são descartados.

Em tal processo de guetificação, o conceito de limite ou fronteira é fundamental, seja ele entendido como territorial (entre regiões ou entre países distintos), seja sociocultural (entre grupos internos que exprimem línguas, culturas e ideologias distintas da canônica, ou concebida como tal).

Observe-se, nesse sentido, que as línguas e as literaturas são terreno fértil para se observar os intercâmbios e os fenômenos de hibridização, contaminação e fusão entre tradições, ou mesmo de atrito e disputa entre aquilo que é considerado parte do cânone nacional e aquilo que o confronta, voluntariamente e involuntariamente, com a inserção de pontos de vista conflituosos em relação àquele hegemônico.

É preciso esclarecer que a noção de "hibridização cultural" não deve levar a mascarar e/ou apagar as origens dos elementos típicos e autênticos, constitutivos das realidades culturais em análise. Em tal ótica, inserem-se também o debate sobre a tradução como processo de enunciação e interpretação das diferenças que não são apenas linguísticas, mas que são sobretudo políticas e culturais.

Serão aceitos trabalhos que tratem de assuntos no âmbito da língua portuguesa, das literaturas de língua portuguesa, brasileira e dos países africanos de língua portuguesa, da língua e da literatura italiana e da literatura comparada que mantenham relação com as culturas de língua portuguesa.

Informações sobre inscrição de simpósios:

Estão abertas até **15/11/2017** as inscrições de Simpósios relacionados à temática proposta no **II Congresso Internacional Línguas, Culturas e Literaturas em Diálogo: identidades silenciadas**.

- **Normas:**

Os interessados em remeter propostas de organização de Simpósios para o II Congresso Internacional Línguas, Culturas e Literaturas em Diálogo: identidades silenciadas poderão fazê-lo até o dia 15/11/2017. As propostas devem ser enviadas por e-mail, respeitando o seguinte formato:

- 1) Título do Simpósio;
- 2) Nome, titulação e Instituição dos Organizadores (até dois professores-doutores);
- 3) Resumo da proposta do Simpósio (até 2000 caracteres);
- 4) Palavras-chave (até 5);
- 5) Referências Bibliográficas.

O e-mail para envio das propostas de Simpósio é: **lcldialogo@gmail.com**

Comissão Organizadora

Alexandre Pilati (UnB)
Eloisa Pilati (UnB)
Rozana Naves (UnB)
Solange Fiuza (UFG)
Wilson Flores (UFG)
Daniele Rosa (IFG – DF)
Anna Sulai Cappone (Unipg – Itália)
Paula de Paiva Limão (Unipg - Italia)
Vera Lucia de Oliveira (Unipg - Italia)

Comitê Científico

Alexandre Pilati (UnB)
Eloisa Pilati (UnB)
Edvaldo Bergamo (UnB)
Regina Dalcastagnè (UnB)
Rozana Naves (UnB)
Solange Fiuza (UFG)
Wilson Flores (UFG)
Marcelo Ferraz (UFG)
Daniele Rosa (IFG – DF)
Anna Sulai Cappone (Unipg – Itália)
Paula de Paiva Limão (Unipg - Itália)
Vera Lucia de Oliveira (Unipg - Itália)
Roberto Vecchi (Unibo – Itália)
Giorgio De Marchis (Roma Tre – Itália)
Ana Maria Lisboa de Mello (PPG – UFRJ)
Vagner Camilo (USP)
Mário Frungillo (UNICAMP)
Antonio Donizeti Pires (UNESP - Araraquara)
Ida Alves (UFF)
Arnaldo Saraiva (Universidade do Porto)
Francisco Topa (Universidade do Porto)
Osvaldo Silvestre (Universidade de Coimbra)
Antonio Manuel Ferreira (Universidade de Aveiro)
Vania Chaves (Universidade de Lisboa)

Contatos:

laldialogo@gmail.com